

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS – CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992. Sua criação está prevista no art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT:

“Art. 62 – A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área”.

Tem como missão institucional realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país.

Para possibilitar o cumprimento desta missão, a entidade paraestatal é beneficiária dos recursos previstos no artigo 240 da Constituição Federal e nas Leis nº 8.540/1992, 8.870/1994 com alterações até a Lei 10.256/2001, senão vejamos:

Contribuição sobre a receita decorrente da comercialização da Produção Rural

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física:

0,2% (dois décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Segurado Especial e Produtor Rural Pessoa Física, que explora atividade agropecuária ou pesqueira;

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica:

0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Produtor Rural Pessoa Jurídica.

Contribuição da Agroindústria:

0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, industrializada ou não, devida pela agroindústria.

Contribuição sobre a folha de salários

Contribuição mensal compulsória, na alíquota de 2,5% (dois e meio por cento) incidente sobre a folha de salários dos trabalhadores envolvidos nos trabalhos rurais das pessoas jurídicas de direito privado ou a elas equiparadas que exerçam as seguintes atividades:

- a) Agroindústrias da avicultura, suinocultura, piscicultura, carcinicultura;

- b) Agroindústrias que se dediquem ao florestamento e reflorestamento como fonte de matéria prima para industrialização própria, mediante a utilização de processo industrial que modifique a natureza química da madeira ou a transforme em pasta celulósica, desde que a receita bruta decorrente dessa comercialização represente menos de um por cento de sua receita bruta proveniente da comercialização da produção;
- c) Produtores rurais pessoas jurídicas, exceto agroindústrias, que exerçam outra atividade econômica autônoma;
- d) Produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústria, exclusivamente em relação aos empregados envolvidos na prestação de serviços rurais ou agroindustriais, caracterizados ou não como atividade autônoma;
- e) Sindicatos, Federações e Confederação Patronal Rural;
- f) Pessoa Jurídica Prestadora de Mão de Obra Rural.

As operações da Administração Regional são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse dos recursos advindos da contribuição compulsória.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), principalmente no que se referem a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucro, observando-se as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16, que devem ser adotadas por entidades que gerenciam recursos parafiscais e a Lei 6.404/76.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências;

As principais políticas contábeis aplicadas na apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da entidade.

b) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se referem as receitas de contribuições compulsórias, estas são registradas na competência de arrecadação, de acordo com Relatório disponibilizado pelo SENAR Central, cujos valores são repassados ao SENAR/AR-GO no mês subsequente à arrecadação, conforme Nota Explicativa nº 16.

O registro contábil das receitas de contribuições compulsórias é efetuado pelo líquido, ou seja, é deduzido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB o percentual de 3,5% do montante arrecadado, que corresponde à retribuição pelos serviços prestados de recolhimento das contribuições, com fulcro no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 11.457, de 16 de março de 2007.

Do valor líquido recebido pela RFB são deduzidos os descontos regimentais, no Decreto nº 9.274/2018, que garantiu a reserva da cota às Administrações Superiores, sendo estes distribuídos no percentual de 20% para despesas de caráter geral e 80% para aplicação em projeto e programas institucionais.

c) Aplicações Financeiras

Aos valores aplicados são acrescidos os rendimentos proporcionais até a data final do exercício.

d) Estoques

Os estoques de materiais e de produtos estão demonstrados ao custo médio de aquisição.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, como segue:

Descrição	Anos
Equipamentos Máquinas e Aparelhos em Geral	10
Veículos	5
Mobiliário em Geral e Material de Copa	10
Equipamentos de Comunicação	10
Máquinas Aparelhos e Utensílios Escritório	10
Outros Equipamentos e Material Permanente	10
Licenças de Uso - Softwares	5
Equipamentos de Informática	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos não são revisados e ajustados, mantendo-se a taxa fiscal.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

G.

f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos até a data do balanço patrimonial.

O prazo considerado para distinção entre contas Circulante e Não-Circulante foi de um exercício social completo, ou seja, 365 dias corridos a contar da data do término do exercício.

g) Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: **i)** a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; **ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **iii)** o valor puder ser estimado com segurança.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o SENAR-AR/GO possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

São disponibilidades imediatas em contas caixa e contas correntes bancárias, cuja posição nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018 se encontra a seguir descrita:

Caixa e Banco Conta Movimento:

RECURSOS	Valor em R\$	
	31/03/2019	31/03/2018
Caixa	3.531	4.134
TOTAL - CAIXA	3.531	4.134
Banco do Brasil - Recursos Próprios	-	-
Caixa Econômica Federal – Recursos Próprios	-	510
TOTAL – RECURSOS PRÓPRIOS	-	510
Banco do Brasil - Recursos Terceiros	323	-
Caixa Econômica Federal – Recursos Terceiros	-	-
TOTAL – RECURSOS TERCEIROS	-	-
TOTAL – CAIXA E BANCO CONTA MOVIMENTO	3.854	4.644

As movimentações dos recursos financeiros do SENAR-AR/GO são efetuados no Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal.

Cada recurso recebido em razão de convênio são alocados em conta corrente que foram criadas especificamente para gerir os mesmos e serem devidamente aplicados.

Aplicações Financeiras:

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Valor em R\$

RECURSOS	31/03/2019	31/03/2018
Banco do Brasil - Recursos Próprios	53.805.432	46.461.625
Caixa Econômica Federal – Recursos Próprios	12.936.792	11.179.533
TOTAL – RECURSOS PRÓPRIOS	66.742.225	57.641.158
Banco do Brasil - Recursos Terceiros	69.262	120.826
Caixa Econômica Federal – Recursos Terceiros	-	-
TOTAL – RECURSOS TERCEIROS	69.262	120.826
TOTAL – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	66.811.486	57.761.984

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa em moeda nacional, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

Dotações Orçamentárias a Receber:

Contribuição social advinda do INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social recebida no mês de janeiro do ano subsequente.

Valor em R\$

RECURSOS	31/03/2019	31/03/2018
Contribuição Social a Receber	5.301.359	6.233.804
TOTAL	5.301.359	6.233.804

Antecipações a Empregados:

Refere-se principalmente a adiantamentos de férias e 13º Salário aos empregados.

Valor em R\$

RECURSOS	31/03/2019	31/03/2018
Adiantamento a Empregados	340.498	350.465
TOTAL	340.498	350.465

Valores Recuperáveis:

Refere-se a outros recursos a receber.

Valor em R\$

RECURSOS	31/03/2019	31/03/2018
Outros Créditos	217	630
TOTAL	217	630

6. CONVÊNIOS A REALIZAR E CONTAS BANCÁRIAS SÃO EQUIPARADAS AS DO PASSIVO CIRCULANTE

Nesse ano executamos 03 (três) termo de adesão à convênios, sendo eles:

G.

RECURSOS	31/03/2019	31/03/2018
Rede e-Tec	323	-
Sebrae	-	-
ABC Cerrado	69.262	120.826
TOTAL	69.585	120.826

REDE E-TEC – O programa Rede e-Tec Brasil para intensificar ainda mais as ações do Senar, aumentando a oferta de oportunidades de estudos para as pessoas do campo.

A Rede e-Tec Brasil é um programa do Ministério da Educação – MEC instituído pelo Decreto nº 7.589, de 2011. Esta ação faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, cuja principal finalidade é promover de maneira democrática o acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), beneficiando-se das possibilidades de alcance e estratégias metodológicas da Educação a Distância (EaD).

SEBRAE – O Convênio com o Sebrae prioriza a execução do Programa Empreendedor Rural, que oportuniza ao participante, uma visão mais clara de seu papel na sociedade brasileira, para que ele possa melhorar a sua qualidade de vida e de sua família. Para tanto, o programa entende que o participante necessita compreender as inter-relações entre sua atividade e os demais setores da economia e o que a sociedade espera dele.

ABC CERRADO – O Programa ABC Cerrado objetiva disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e, além disso, fazer com que produtores rurais se sensibilizem e passem a investir em sua propriedade de forma a ter retorno econômico, mas sempre pensando na preservação ambiental.

7. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Corresponde aos termos de cooperação ou contrato de patrocínio que são registrados no Ativo em contas específicas que serão transferidas para despesas quando da aprovação das prestações de contas.

Adiantamentos, convênios e acordos a executar

Referem-se a saldos transferidos pela Entidade para a programação dos convênios e acordos a serem aplicados pelos parceiros nos programas definidos para realização de ações previstas nos programas para o exercício. Os saldos em 31 de março de 2019 e 2018 das transferências realizadas em 2019 e 2018 foram:

DESCRIÇÃO	Valor em R\$	
	31/03/2019	31/03/2018
Sebrae	468.760	786.204
ABC Cerrado	3.661	27.132
Rede e-Tec	42.475	46.871
IFAG	-	-
TOTAL	514.896	860.208

G.

8. ESTOQUE

Os estoques de materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado e devidamente inventariados em 31 de março de 2019 e 2018. Os estoques são compostos de material de expediente, material de informática e material instrucionais e segregados entre as origens de Recursos Próprios ou Recursos de Terceiros.

Estoques – Recursos Próprios

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
Material Consumo/Expediente	49.462	39.491
Material de Informática	6.211	6.083
Material Instrucional	1.304.349	1.166.564
Material de Higiene e Limpeza	15.412	20.720
TOTAL	1.375.433	1.232.858

O Material Instrucional, em sua maioria, é proveniente de fornecimento por parte do SENAR CENTRAL na forma de subvenção.

Estoques – Recursos de Terceiros

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
Material Rede e-Tec	31.116	-
Material ABC Cerrado	-	-
TOTAL	31.116	-

9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A seguir o quadro com a composição e movimentação do ativo imobilizado e intangível para 31 de março de 2019:

Valor em R\$

GRUPO PATRIMONIAL	% TAXA	SALDO INICIAL 01/2019	DEPRECIÇÃO ACUMULADA 01/2019	SALDO RESIDUAL 01/2019	AQUISIÇÕES 1º TRI-2019	DEPRECIÇÃO 1º TRI-2019	BAIXAS 1º TRI-2019	SALDO FINAL 03/2019
EQUIPAMENTOS MÁQ.E APARELHOS EM GERAL	10%	562.107	260.340	301.767	0	12.561	0	289.206
VEICULOS	20%	306.990	67.197	239.793	0	15.350	0	224.444
MOBILIÁRIO EM GERAL E MATERIAL DE COPA	10%	388.834	288.823	100.011	0	4.014	0	95.997
OUTROS EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE	10%	170.607	72.938	97.668	3.730	4.259	0	97.140
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20%	1.818.445	1.102.206	716.239	0	90.925	0	625.314
LICENÇAS DE USO – SOFTWARES	20%	59.360	49.805	9.555	0	2.968	0	6.587
TOTAL GERAL		3.306.343	1.841.309	1.465.034	3.730	130.076	0	1.338.688

Gp.

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

10. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

São as despesas pagas antecipadamente que serão consideradas despesas no decorrer do exercício seguinte, diminuídas das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime de competência.

11. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

Registra os encargos e obrigações a recolher, no que se refere às obrigações previdências e tributárias por parte da empresa do mês de março 2019 e 2018.

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
INSS - FP	248.254	253.419
INSS - AUTÔNOMOS	21.450	41.702
INSS - PF	-	-
FGTS	66.321	64.159
TOTAL - OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	336.024	359.280
IRRF - FP	107.702	106.448
IRRF - PF	9.021	17.554
PIS - FP	8.323	8.217
ISS - TERCEIROS	7.712	9.456
CSLL/COFINS/PIS	26.900	35.519
IRRF - PJ	8.816	12.142
IRRF - ALUGUÉIS	148	753
TOTAL - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	168.621	190.089
TOTAL - OBRIGAÇÕES PREV. E TRIBUTÁRIAS	504.645	549.369

12. FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

É prática do SENAR/AR-GO, efetuar seus pagamentos à vista. O saldo da conta de Fornecedores a pagar, refere-se às apropriações de despesas de competências anteriores, mas liquidado no mês seguinte.

Na obrigação existem pendências de pagamentos por não conclusão do serviço e/ou falta de apresentação de documentos exigidos, com isso fazemos a provisão para obedecer ao regime de competência, compondo o saldo da conta de Fornecedores a Faturar em 31 de março de 2019 e 2018.

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
Fornecedores a pagar	430.844	211.497
Fornecedores a faturar	-	27.570
TOTAL	430.844	239.067

Os valores a pagar referem-se a outros recursos a pagar relativo a 2019 e 2018.

A fim de cumprir com o regime de competência, onde as receitas/despesas são reconhecidas na competência de sua ocorrência e não de seu pagamento ou faturamento, o SENAR/AR-GO reconhece todas as despesas incorridas no exercício independentemente se o fornecedor procedeu com o respectivo faturamento (emissão de documento fiscal), haja vista este não ser o fator decisivo para reconhecimento de uma despesa. Portanto as operações que se enquadram nessa situação são registradas em "Fornecedores a Faturar".

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
Credores Diversos	1.354	921
TOTAL	1.354	921

13. APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS

Neste grupo são apropriadas as provisões de 13º Salário, Férias e respectivos Encargos Sociais, compondo o seguinte saldo da conta de Apropriações Trabalhistas em 31 de março de 2019 e 2018.

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
13º SALÁRIO	209.282	197.146
INSS - 13º SALÁRIO	49.600	46.724
FGTS - 13º SALÁRIO	16.742	15.772
PIS - 13º SALÁRIO	2.093	1.971
TOTAL - APROPRIAÇÃO 13º SALÁRIO	277.717	261.613
FÉRIAS	1.105.956	1.078.822
INSS - FÉRIAS	262.112	255.681
FGTS - FÉRIAS	88.477	86.306
PIS - FÉRIAS	11.060	10.788
TOTAL - APROPRIAÇÃO FÉRIAS	1.467.604	1.431.597
TOTAL – APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS	1.745.321	1.693.210

14. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A Entidade é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, estão assim representadas:

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
Tributárias	-	-
Trabalhistas	429.596	659.661
Cíveis	-	-

TOTAL	429.596	659.661
--------------	----------------	----------------

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e, está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração Regional acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

A Entidade também é parte em outros processos para os quais a entidade entende não haver necessidade de provisão em razão de não estar qualificado, pelos assessores jurídicos, como possível, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	31/03/2019	31/03/2018
Possível	429.596	659.661
Provável	-	-
Remoto	-	-
TOTAL	429.596	659.661

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é composto substancialmente de superávits acumulados, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	Valor em R\$	
	31/03/2019	31/03/2018
Superávits acumulados	69.101.572	60.655.040
Superávit (déficit) do exercício	3.397.005	3.395.821
TOTAL	72.498.577	64.050.862

Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados.

Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

Superávit (déficit) do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente (anual). Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

16. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

O SENAR/AR-GO no 1º Trimestre de 2019 obteve um acréscimo de 18,62% comparado com a receita realizada no 1º Trimestre de 2018. Na realização das receitas em 2019, o maior destaque é para as Receitas de Contribuições que tiveram um aumento de 21,86% do que foi arrecadado no mesmo período de 2018.

Valor em R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (REALIZADO)	31/03/2018	31/03/2019	%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	11.906.250,00	14.508.380,03	21,86%
RECEITA PATRIMONIAL	878.002,81	950.470,07	8,25%
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	179.836,46	61.174,91	-65,98%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.169,03	20.159,07	17,42%
RECEITAS DE CAPITAL	120.100,00	0,00	100,00%
TOTAL	13.101.358,30	15.540.184,08	18,62%

O SENAR/AR-GO arrecadou 105,00% do que foi previsto no 1º Trimestre de 2019. Na realização das receitas o maior destaque é para as Receitas de Contribuições que corresponde a 93,36% do que foi arrecadado.

Valor em R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	ORÇADA	REALIZADA	%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	13.840.000,00	14.508.380,03	4,83%
RECEITA PATRIMONIAL	780.000,00	950.470,07	21,86%
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	160.000,00	61.174,91	-61,77%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000,00	20.159,07	0,80%
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	100,00%
TOTAL	14.800.000,00	15.540.184,08	5,00%

17. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

O SENAR/AR-GO no 1º Trimestre de 2019 obteve um acréscimo de 3,33% comparado com a despesa realizada no mesmo período de 2018.

Valor em R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIA	31/03/2018	31/03/2019	%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.777.459,67	429.518,59	-84,54%
GESTÃO DE PESSOAL E ENCARGOS	0,00	3.840.023,59	100,00%
CONSELHOS	0,00	124.250,95	100,00%
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	9.985,73	7.213,76	-27,76%
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2.250,00	547.730,19	24243,56%
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	0,00	0,00	0,00%
ATENÇÃO BÁSICA	122.319,78	177.003,19	44,71%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	64.966,75	114.465,44	76,19%
PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	1.629.594,20	967.439,06	-40,63%
EMPREGABILIDADE	8.032.630,86	6.843.540,83	-14,80%
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,00%

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMPLEMENTARES	117.508,26	130.076,07	10,70%
TOTAL	12.756.715,25	13.181.261,67	3,33%

As despesas realizadas foram compatíveis com a orçadas atingindo 89,06% do que foi previsto.

Valor em R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIA	ORÇADA	REALIZADA	%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	775.986,80	429.518,59	-44,65%
GESTÃO DE PESSOAL E ENCARGOS	3.192.100,40	3.840.023,59	20,30%
CONSELHOS	117.240,00	124.250,95	5,98%
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	73.837,00	7.213,76	-90,23%
COMUNICAÇÃO SOCIAL	773.863,20	547.730,19	-29,22%
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	0	0	0,00%
ATENÇÃO BÁSICA	126.923,20	177.003,19	39,46%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	149.373,80	114.465,44	-23,37%
PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	2.004.591,40	967.439,06	-51,74%
EMPREGABILIDADE	7.586.084,20	6.843.540,83	-9,79%
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0,00%
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMPLEMENTARES	0,00	130.076,07	100,00%
TOTAL	14.800.000,00	13.181.261,67	-10,94%

18. SEGUROS

O SENAR/AR-GO busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante às seguintes apólices de seguros:

Valor em R\$

DESCRIÇÃO	Nº APÓLICE	DATA EMISSÃO	31/12/2018
VEÍCULO - CHEVROLET TRAILBLAZER	0531 14 7172231	18/12/2018	3.303,66
VEÍCULO - CHEVROLET NOVO CRUZE	0531 14 7172231	18/12/2018	1.993,30
DRONE - DJI PHANTOM 4 PRO (1)	15.35.1.000634	14/08/2018	2.459,50
DRONE - DJI PHANTOM 4 PRO (2)	15.35.1.000708	01/10/2018	5.108,94
SEGURO DE VIDA (VALOR MENSAL/VIDA)	2004753	28/08/2018	11,38
TOTAL			12.876,78

19. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em 31 de março de 2019, conforme determina a ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável às entidades sem fins lucrativos, não foi identificada a realização de trabalhos voluntários por parte dos colaboradores e/ou pelos membros integrantes dos

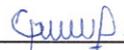
Conselhos Fiscal, Administrativo e Consultivo desta Administração Regional. Diante disso, não há necessidade de reconhecer o valor justo da prestação do serviço.

20. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As prestações de contas encerradas em 31 de março de 2019 foram apreciadas pelos Conselho Fiscal Regional em 09 de maio de 2019 e, pelo Conselho Administrativo 10 de maio de 2019, ficando autorizado a conclusão das demonstrações contábeis e Notas Explicativas referente ao 1º Trimestre de 2019.

Era o que tínhamos a relatar e a esclarecer em adendo às demonstrações contábeis hora apresentadas e encerradas.

Goiânia-GO, 10 de maio de 2019.



Gustavo Henrique Barros da Silva Carles
Contador – CRC-GO 022255/O-3
SENAR/AR-GO